



16 - ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL: RELATO DE CASO

Bruna Fornasier Araujo

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Ana Carolina Plado Barreto de Almeida

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Marina Urquiza

Cirurgiã bucomaxilofacial, estomatologista, professora da disciplina de estomatologia 2, do Departamento de Diagnóstico e Terapêutica, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: bfa20011@gmail.com

CATEGORIA: ACADÉMICO

MODALIDADE: RELATO DE CASO

ÁREA: CIRURGIA ORAL

A odontectomia parcial intencional ou coronectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na remoção da porção coronária do dente e parte das raízes ficam intactas no alvéolo dentário. Sua principal indicação é para evitar danos ao nervo alveolar inferior (NAI) e isso acontece quando há íntima relação entre o dente inclusivo, normalmente o terceiro molar, e o canal mandibular. Antes de optar por esta técnica cirúrgica, o profissional deverá solicitar uma tomografia computadorizada do dente inclusivo em questão para confirmar a íntima relação deste com o canal mandibular. Além disso, deve-se explicar ao paciente os prós e os contras desse procedimento, e também ter um termo de consentimento livre e esclarecido assinado tanto pelo profissional quanto pelo paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso, de uma paciente, do sexo feminino, 34 anos, leucoderma, que possuía o dente 48 em íntimo contato com o NAI. Para minimizar complicações, como a parestesia pós-operatória e sangramento trans-operatório foi realizada a técnica da odontectomia parcial intencional. Nesta técnica, é importante realizar a odontossecção da coroa, na altura da junção amelo-cementária, com cautela para não luxar as raízes que serão deixadas no alvéolo. A paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico e, até o presente momento, não apresenta intercorrências. Sendo assim, podemos concluir que esta técnica, quando realizada adequadamente, permite a preservação de estruturas nobres e diminui a chances de complicações pós-operatórias ao paciente.

Palavras-chave: Odontectomia; coronectomia; terceiros molares inferiores.